

Produção indústria goiana apresenta a segunda maior taxa do país, 4,1%

Em maio de 2014 o IBGE divulgou uma nova série de índices mensais da produção industrial, elaborados com base na Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF) reformulada. A série reformulada teve início em janeiro de 2012 e sua implantação não implicou em total ruptura das séries históricas iniciadas em 2002, uma vez que essas foram encadeadas à nova, em termos regionais, nas atividades em que houve uma relativa aderência entre as duas séries.

Conforme a Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF) divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a produção industrial goiana (de transformação e extrativa mineral) apresentou aumento de 4,1% no mês de abril/14, na comparação com o mês anterior - série com ajuste sazonal, resultado superior ao registrado no mês anterior, de 1,0%. Nessa base de comparação, a produção nacional registrou queda de 0,3%. Contribuíram para este resultado da indústria as demais unidades pesquisadas, com sete localidades apresentando taxas positivas, destaque para o estado do Espírito Santo, com 4,7% e Goiás com 4,1%. As variações negativas tiveram destaques nos estados do: Rio de Janeiro (-4,2%), Rio Grande do Sul (-3,1%), Minas Gerais (-1,9%) e Pernambuco (-1,8%), conforme Tabela 1.

Na comparação abril 14 / abril 13, a produção industrial goiana apresentou queda de 2,5% (das oito atividades, cinco tiveram quedas). O estado do Paraná registrou a maior queda entre as unidades pesquisadas, -11,7%, influenciado pela queda na fabricação de veículos automotores e máquinas e equipamentos. Os maiores crescimentos ocorreram no Pará (36,3%) e no estado de Mato Grosso (11,6%), no primeiro, influenciados pela maior produção de minérios de ferro em bruto; no segundo pelo aumento na fabricação de derivados de petróleo e de biocombustíveis. Ainda nessa base de comparação, a indústria brasileira apresentou redução na produção, variação de -5,8%, vide Tabela 1.

**Tabela 1 - Indicadores Conjunturais da Indústria
Resultados Regionais - Abril de 2014**

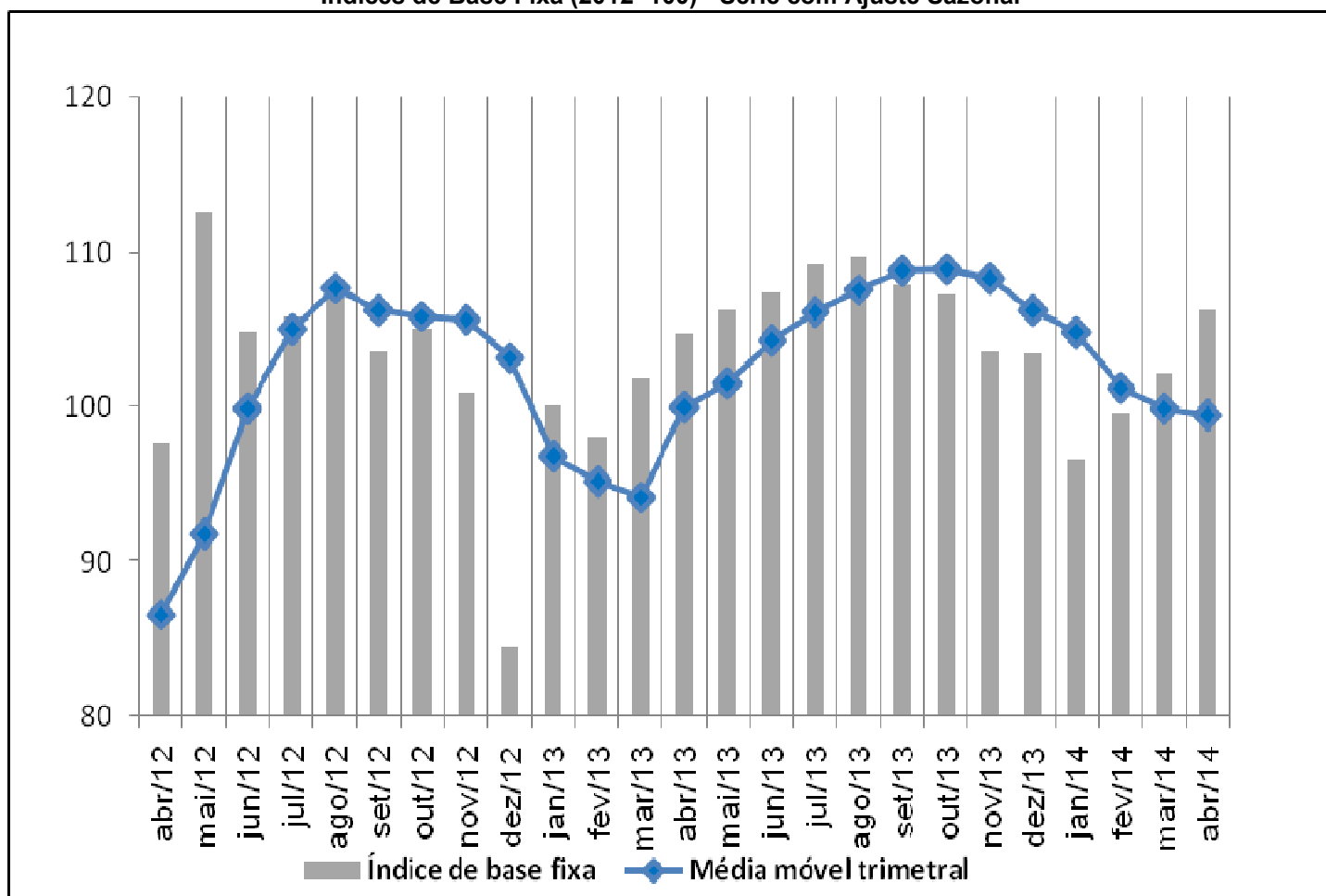
Locais	Variação (%)			
	Abril/Março*	Abril14 / Abril13	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Brasil	-0,3	-5,8	-1,2	0,8
Nordeste	0,6	0,8	2,0	2,6
Amazonas	-1,6	-0,6	7,2	7,2
Pará	0,8	36,3	13,0	4,1
Ceará	0,6	-4,5	-0,3	7,5
Pernambuco	-1,8	3,3	7,2	3,9
Bahia	0,8	-0,6	-1,5	3,0
Minas Gerais	-1,9	-5,0	1,6	0,3
Espírito Santo	4,7	-2,0	-4,1	-4,0
Rio de Janeiro	-4,2	-6,5	-3,1	-1,8
São Paulo	1,7	-8,3	-4,6	0,0
Paraná	-0,4	-11,7	-1,2	2,4
Santa Catarina	-1,7	-6,3	0,1	1,6
Rio Grande do Sul	-3,1	-10,3	-0,6	5,4
Mato Grosso	-	11,6	8,2	5,7
Goiás	4,1	-2,5	-1,4	2,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

*Ajustado sazonalmente.

O Gráfico 1 mostra o comportamento da média móvel com o índice de base fixa, ambas as comparações com ajuste sazonal. O gráfico apresenta as oscilações na produção industrial, sendo que em maio de 2012 o índice alcançou o pico na base fixa. No índice de média móvel trimestral, percebe-se o pico no mês de setembro/13. Nas duas curvas houve processos de oscilação, com trajetórias ascendentes e descendentes.

Gráfico 1 - Produção Industrial – Goiás
Índices de Base Fixa (2012=100) - Série com Ajuste Sazonal



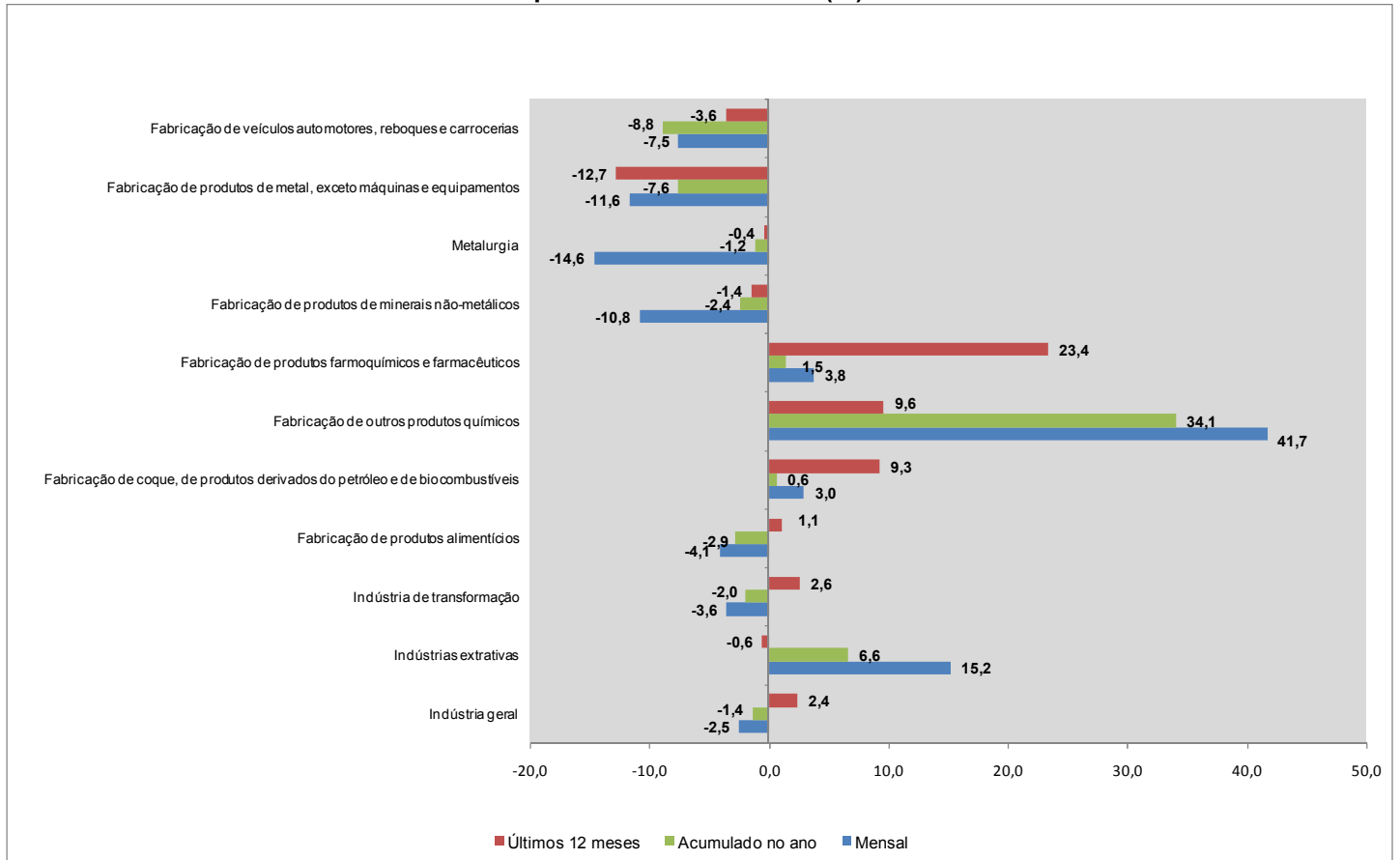
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2014.

No recorte setorial da indústria de transformação goiana, comparativo de abril de 2014 / abril 2013, os setores que apresentaram variações positivas foram o de fabricação de outros produtos químicos (41,7%), produtos farmoquímicos e farmacêuticos (3,8%) e o de fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (3,0%), os demais setores apresentaram resultado negativo. Entre os resultados negativos destacam-se a fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (-7,5%), fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (-11,6%) e a fabricação de produtos alimentícios (-4,1%).

Com relação ao acumulado nos quatro meses de 2014, o setor industrial goiano registrou retração de 1,4%. Contribuíram para este resultado as quedas nos dois maiores pesos da estrutura industrial, os segmentos de fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (-8,8%) e fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (-7,6%). Houve também queda na fabricação de produtos alimentícios (-2,9%), conforme Gráfico 2.

**Gráfico 2 - Produção Industrial – Goiás
por atividade industrial (%)**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2014.

A produção industrial goiana perdeu ritmo em abril de 2014. Conforme a pesquisa, dos oito segmentos, cinco tiveram resultados negativos. Estas quedas no setor foram devido ao cenário macroeconômico que tem sido desfavorável à produção.

Equipe de Conjuntura do IMB:

Dinamar Maria Ferreira Marques

Luiz Batista Alves

Millades de Carvalho Castro